

Uma opinião consensual entre todos é de que as mamicas são a principal causa da redução da quantidade, da qualidade e do preço pago pelo leite entregue na indústria.

Em artigos anteriores já foram descritos o impacto económico das mamicas, os fatores predisponentes para a sua ocorrência bem como as medidas de manejo e higiene para as evitar. Ao longo dos últimos anos o leite tem sido pago de acordo com o teor de gordura e proteína, contagem de

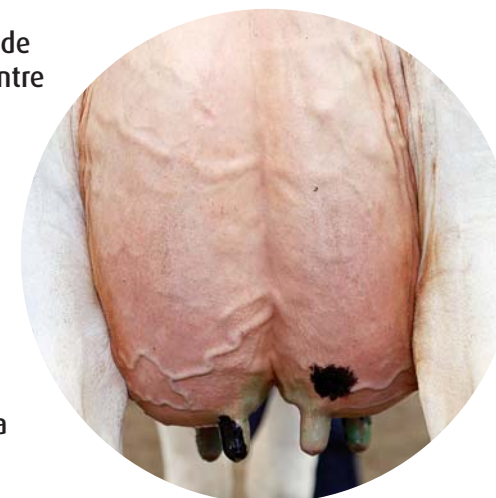
microrganismos totais (CMT) e concentração das células somáticas (CCS). Produtores com CCS médias inferiores a 400 000 têm sido premiados com pontos que se traduzem em mais rendimento.

Entretanto, por exigência da comunidade europeia, as regras mudaram a 1 de Janeiro de 2015, o que exige dos agricultores um enorme esforço, no sentido de poderem continuar a entregar leite nas fábricas, que tem de ter CCS médias inferior às 400 000.

Esta situação inequivocamente tem exigido um esforço redobrado de todos os agentes envolvidos na fileira do leite (serviços do desenvolvimento agrícola, produtores, associações agrícolas e indústrias de laticínios).

Foi neste contexto que a AASM, no sentido de minimizar o impacto e as dificuldades dos produtores, criou este serviço que tem por base trabalhar a Higiene e Qualidade do leite.

Este serviço beneficia de uma forte interação entre serviços do contraste leiteiro e assistência médica veterinária, potenciando os recursos e conhecimento de ambos. Neste contexto foi criado um laboratório onde se trabalha apenas o leite no âmbito da sua higiene e qualidade.



Associação Agrícola de São Miguel



Cooperativa União Agrícola. C.R.L.

"A AASM, no sentido de minimizar o impacto e as dificuldades dos produtores, criou este serviço que tem por base trabalhar a Higiene e Qualidade do leite."

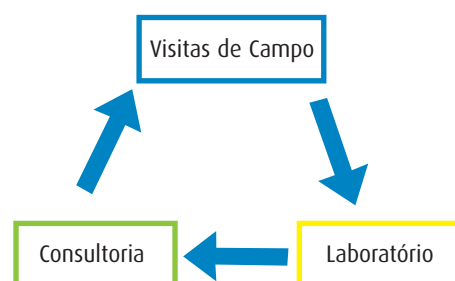
Qualidade do Leite

O serviço da qualidade do leite visa como objetivo principal, promover uma redução significativa da contagem de células somáticas e microrganismos totais no leite.

Esse objetivo consegue-se através do controlo das mamicas na exploração, resultando inevitavelmente numa melhoria da saúde do efetivo e num aumento da quantidade e qualidade do leite, o que se traduz em ganhos consideráveis para o produtor.

Este serviço engloba componentes de campo e de laboratório:

1. Visitas de campo - avaliação da rotina de ordenha; identificação das vacas problema; colheita de amostras.
2. Laboratório - identificação do agente causador da mamite e das suas resistências a antibióticos, através da realização de TSA (teste de sensibilidade aos antibióticos).
3. Consultoria - Aconselhamento ao produtor da decisão a tomar relativamente a cada animal; recomendação do tratamento (quando seja possível).



Visitas de Campo

As visitas de campo são essenciais para identificar os problemas da exploração e para corrigir pequenos detalhes que fazem toda a diferença.

Avaliação da Ordenha

A avaliação da máquina e da rotina de ordenha é um ponto muito importante, pois vai detetar onde ocorre a **TRANSMISSÃO** das mamicas.



TCM Vacas Problema

A realização do TCM a todas as vacas, vai ajudar a encontrar quais as vacas que têm mamite e em que tetos estão afetadas. Este procedimento é essencial para a seleção das amostras a recolher.



Colheita de amostras

É essencial que se tenha uma técnica de colheita de amostras limpa e cuidada, para evitar **CONTAMINAÇÃO**. As amostras colhidas serão analisadas em laboratório, para pesquisa dos agentes que causam a mamite.

Para mais informações, por favor contacte:

Dr. João Vidal

Eng^a Beatriz Patrício

Dr. Pedro Reis

Laboratório

No laboratório realizam-se testes que avaliam a qualidade do leite das amostras. Além da deteção dos agentes de mamicas, pode calcular-se também a CCS da amostra e detetar a presença de inibidores com recurso ao DelvoTest.

CCS

Este é um teste simples que dá um perfil da CCS da manada.

São colhidas amostras de todas as vacas e realiza-se em explorações que não recorram ao serviço de contraste leiteiro.

DelvoTest

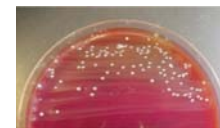
Com este teste rápido, faz-se a deteção da presença de inibidores (antibióticos e outros) na amostra de leite. É normalmente efetuado em separado com os restantes serviços e é solicitado individualmente pelo produtor.

Pesquisa de Agente

A pesquisa de agente é feita recorrendo a cultura em placa. Os resultados são obtidos até um máximo de **3 dias** após a entrega da amostra e há a possibilidade de detetar **RESISTÊNCIAS** a antibióticos.

A colheita de amostras pode ser efetuada pelos técnicos no âmbito das visitas de campo, do tratamento de uma mamite clínica ou de forma espontânea pelo produtor.

O resultado será sempre acompanhado de um aconselhamento técnico sobre a ação a desenvolver para cada vaca em particular.



Técnica Colheita Amostras

1. UTILIZAR LUVAS NOVAS
2. Realizar o "Pre-dipping" ou lavar o teto com solução desinfetante;
3. Limpar o teto com toalhete de papel **DESCARTÁVEL**;
4. Retirar os primeiros jatos;
5. Efetuar o TCM:
 - i. Retirar leite para os recipientes da "raquete";
 - ii. Adicionar o reagente;
 - iii. Agitar de forma a identificar quais os tetos afetados, que são os que apresentarem um aspeto espesso e coalhado;
6. Desinfetar a ponta dos tetos afetados com um pedaço de algodão ou papel com álcool;
7. Colher a amostra para um tubo **ESTERILIZADO**, previamente identificado:
 - i. Retirar a tampa só no momento da colheita;
 - ii. Manter o tubo inclinado, ligeiramente desviado do teto;
 - iii. Tentar colher o leite sem arrastar impurezas do teto para o tubo;
 - iv. Fechar imediatamente o tubo, certificando-se que fica corretamente selado.
8. Ordenhar a vaca ou aplicar "pós-dipping".



Serviço de Qualidade do Leite

A entrega de amostras e levantamento dos resultados pode ser feita no Gabinete de Contraste Leiteiro (CL) da AASM. Os preços dos serviços por amostra de leite são os seguintes:

CCS	1,00 euro
DelvoTest	1,50 euro
Pesquisa de Agente	7,50 euros

Os clientes podem requisitar os serviços de qualidade do leite junto do mesmo gabinete ou através dos Médicos Veterinários que dão assistência à exploração.

Caso tenham interesse, os produtores podem colher amostras e entregá-las no CL para análise.

Pede-se o favor de preencher a ficha de análise que será fornecida em conjunto com os tubos de colheita. Estes tubos estão à disposição dos clientes no CL ou na Farmácia, sem qualquer custo adicional.

Os contactos podem ser efetuados através dos telefones habituais da AASM:
 Tel. - 296 490 000
 Tlm. - 965 999 110
 Contraste Leiteiro:
 Tel. - 296 490 012

Fornecemos aos agricultores frascos para recolha de leite (sempre esterilizados), no caso de pretenderem fazer as colheitas (mas sempre depois de um técnico do contraste ou veterinário fazer a demonstração, para evitar contaminação das amostras).
 As amostras têm de ser sempre identificadas com o nome do proprietário, o número ou nome da vaca e o teto ou tetos dos quais foram retiradas as amostras e entregues no serviço de contraste leiteiro.
 Os resultados estarão disponíveis no serviço de contraste leiteiro em média depois de 3 dias úteis.
 Apelamos aos agricultores em geral, e em particular àqueles que repetidamente têm tido problemas com CCS elevadas, a utilizarem os benefícios deste serviço.